

APRESENTAÇÃO

Imbuídos de extrema satisfação anunciamos a entrega do primeiro volume da **Revista Eletrônica do GEPPELE**, o *Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Práticas de Ensino e Formação de Professores de Língua Espanhola*, da Universidade Federal do Ceará, à comunidade científica e aos demais interessados nos estudos sobre a língua espanhola e suas respectivas literaturas.

Enquanto grupo de estudo e pesquisa, propomo-nos a ser um Programa de Extensão que busca atender professores de Espanhol em formação inicial, alunos do curso de Licenciatura em Letras/ Espanhol da Universidade Federal do Ceará, alcançando, ainda, através de seu fórum de discussão on-line e outras ações, os demais alunos de graduação em Letras do Estado do Nordeste e do Brasil, os professores de Espanhol do ensino básico (fundamental e médio), preferentemente os da rede pública, bem como os recém-formados, além dos professores de universidades e faculdades da área e pós-graduandos ligados à pesquisa na área de estudos da linguagem.

Esta nossa nova empreitada, a revista eletrônica com circulação periódica, representa para todos nós a realização de um desejo antigo: a criação de um espaço que, a nível nacional, represente mais uma ação de fortificação de políticas públicas de ensino de Espanhol como Língua Estrangeira (E/LE), com ênfase no debate sobre temas relacionados ao ensino de línguas, às políticas linguísticas e à formação de professores de línguas. Desejamos, assim, ser um espaço integrador e de encontro entre profissionais envolvidos com o ensino de E/LE.

Neste primeiro volume, reunimos sete artigos e uma resenha de autoria de pesquisadores de todo o Brasil, aqui representados pelas instituições das quais fazem parte, a saber: Universidade Federal do Ceará, Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade de Brasília, Universidade Estadual de São Paulo, Universidade Estadual de Londrina e Universidade Federal de Pelotas. Em conjunto, o que une os oito textos presentes neste volume é o desejo de seus autores de trazerem à tona para o debate científico temas relacionados ao ensino de E/LE e seus desdobramentos para a formação de professores.

Em *Os sistemas filosóficos e sócio-políticos refletidos nas várias abordagens de ensino de língua estrangeira e seus pressupostos para a formação de*

Revista Eletrônica do GEPPELE – Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Práticas de Ensino e Formação de Professores de Espanhol

Departamento de Letras Estrangeiras - Universidade Federal do Ceará

Ano I – Edição Nº 01 – Vol. I – Fev/ Jun de 2013

ISSN 2318-0099

professores de E/LE, Cícero Anastácio de Miranda (UFC) discute as bases filosóficas que dão sustentação às concepções teórico-metodológicas das diversas abordagens de ensino de línguas estrangeiras, relacionando-as às teorias linguísticas, a partir da análise das concepções de língua, de ensino, de papel de professor e de aluno engendradas em tais abordagens.

Por sua vez, Elzimar Goettenauer de Marins Costa (UFMG), em *Contribuições para uma didática da leitura nas aulas de espanhol*, retoma a discussão sobre o trabalho com o texto na aula de espanhol com o propósito de desenvolver a habilidade de compreensão leitora, partindo da tese de que este trabalho necessariamente deve ser pressuposto pela elaboração de um projeto de leitura que vá da seleção dos gêneros do discurso a serem trabalhados à formulação dos objetivos de ensino a serem alcançados.

Sobre formação de professores de línguas versa o texto de Maria Luisa Ortiz Alvarez, da UnB, intitulado *Transformações necessárias na formação de professores de línguas*. Neste artigo, a autora estabelece uma relação entre os referenciais teóricos que contribuem para a discussão sobre formação dos professores e a interpretação da prática pedagógica dos referidos professores para o que a autora chama de “verdadeira transform(ação) como profissionais da linguagem”.

Com o objetivo de expor um desenho pedagógico de aprendizagem colaborativa de línguas estrangeiras mediado por recursos de videoconferência, Ana Mariza Benedetti (UNESP), em *Teletandem: aprender do outro e com o outro*, apresenta-nos o modelo teletandem de aprendizagem de línguas, que se baseia em trabalho colaborativo e que tem seus fundamentos centrados na abordagem construtivista e na teoria sociocultural.

Em co-autoria, Simone Rinaldi e Amanda Niero Parra, da UEL, assinam o texto *Un análisis de las directrices curriculares de Paraná y los presupuestos para la enseñanza de lengua extranjera bajo la perspectiva de la pedagogía histórico-crítica*, em que discutem os resultados de uma pesquisa sobre os pressupostos teóricos para a educação no Estado do Paraná, desde a teoria pedagógica histórico-crítica, de Dermeval Saviani, com o objetivo de destacar a necessidade de conhecer as instruções do Estado para o ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras modernas, nos dias atuais.

Desde uma perspectiva bakhtiniana está posto o trabalho de Ana Lourdes da Rosa Nieves Fernández, da Universidade Federal de Pelotas. Em *Voces de aprendizagem de E/LE*, a autora analisa as “vozes” de alunos universitários, aprendizes de língua espanhola, e os sentidos que estes sujeitos produzem em seu discurso sobre o processo de aprendizagem de E/LE.

Encerra o conjunto de artigos deste volume o texto de Maria Valdênia Falcão do Nascimento (UFC). Em *A configuração enunciativa em textos argumentativos em espanhol: uma análise semiolinguística*, a autora trata da configuração enunciativa em textos com modo de organização argumentativo produzidos por alunos do Curso de Letras/Espanhol da Universidade Federal do Ceará, com o objetivo de identificar e analisar o modo como se dá essa configuração e quais os efeitos de sentido que provoca no texto de forma geral, tomando como referencial teórico os estudos da semiolinguística propostos por Charaudeau (2008).

Por fim, na sessão final da revista, Rubenita Alves Moreira dos Santos assina o texto *Linkando experiências em relatos de pesquisas e ensino de E/LE*, em que resenha a obra *Espanhol e ensino: relatos de pesquisas*, de organização de Tatiana Lourenço de Carvalho, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Esta obra, segundo a resenhista, apresenta o resultado de pesquisas realizadas por professores e pesquisadores de diversas instituições brasileiras de ensino superior, tendo como prefácio o texto da professora Isabel Leal, a respeito da chamada “Lei do Espanhol”.

Por tudo que apresenta e por tudo que ainda almeja apresentar em termos de divulgação científica, a **Revista Eletrônica do GEPPELE** está em festa, ciente de seu desafio em publicar textos de relevância para o debate sobre o ensino e a formação de professores de E/LE. Estamos orgulhosos deste primeiro volume, mas estamos, em primeira ordem e sobretudo, conscientes dos desafios que temos pela frente. E estamos, por assim dizer e neste sentido, mais que entusiasmados frente a estes desafios.

Assim, vamos festejar: desejamos que todos façam uma excelente leitura!

COMITÊ EDITORIAL